

FAUNA DE EUGLOSSINA (HYMENOPTERA: APIDAE: APINAE: APINI) DA FLORESTA NACIONAL DO JAMARI, RONDÔNIA

Souza, A.A (UNIR); Castro, D.C (UNIR); Lemke, C.M (UNIR); Costa, F.M (OIKOS); Silveira, M.A.P.A (UNIR)

Com mais de 200 espécies distribuídas em 5 gêneros, as abelhas da subtribo Euglossina, conhecidas popularmente como as abelhas das orquídeas, constituem um importante grupo de abelhas polinizadoras nas regiões neotropicais. Os machos dessas abelhas coletam alimento e fragrâncias florais em flores de orquídeas e de outras espécies botânicas. Este estudo foi realizado com o objetivo de avaliar a abundância, riqueza, diversidade e composição de espécies de Euglossina na Floresta Nacional do Jamari. As coletas foram realizadas em 3 módulos RAPELD existentes dentro da Flona: dois localizados na zona de mineração (Santa Maria e Novo Mundo) e um na zona de conservação (Potosi). Cada módulo constituiu um sítio de pesquisa, que consistia em dois transectos principais paralelos de 5 km de comprimento, interligados em suas extremidades por duas trilhas de 1 km, cada transecto com 5 parcelas permanentes. As abelhas Euglossina foram amostradas seis vezes, sendo três na estação chuvosa e três na estação seca, no período de 2013 a 2015. Para a coleta das abelhas, foram utilizadas armadilhas tipo PET iscadas, ou isca em armadilha de garrafa (IAG). Os atrativos utilizados foram: eucaliptol, eugenol e cinamato de metila. Foram capturados ao todo 976 indivíduos, distribuídos em quatro gêneros. Sendo *Euglossa* o gênero mais abundante, com 573 indivíduos (58,7%), seguido por *Eulaema*, com 290 indivíduos (29,7%), por *Exaerete*, com 112 indivíduos (11,5%) e *Eufriesea*, com apenas 1 indivíduo (0,1%). O ponto de coleta com maior abundância foi o módulo de Novo Mundo com 362 indivíduos (37,1%), seguido pelo Módulo Santa Maria com 342 indivíduos (35%), e pelo módulo Potosi, com 272 indivíduos (27,9%). Do total de indivíduos coletados neste estudo, 832 espécimes foram identificados a nível específico, perfazendo um número de 29 espécies. Destas, 21 pertencem ao gênero *Euglossa*, 5 ao gênero *Eulaema*, 2 ao gênero *Exaerete* e 1 ao gênero *Eufriesea*. Dos três locais amostrados, Santa Maria apresentou maior riqueza, com 23 espécies, seguido por Novo Mundo (22 espécies) e Potosi (19 espécies). Já a abundância foi maior em Novo Mundo (314 indivíduos), seguido por Santa Maria (310 indivíduos) e Potosi (208 indivíduos). Quanto ao índice de diversidade de Shannon, foi maior em Santa Maria ($H' = 2,54$), seguido por Potosi ($H' = 2,51$) e Novo Mundo ($H' = 2,42$). Não houve diferença significativa entre as diversidades. A fauna de abelhas Euglossina dos módulos estudados na Floresta Nacional do Jamari apresentou uma riqueza expressiva, com poucas espécies dominantes, o que é sempre interessante para uma comunidade biológica e parece ser um padrão para a região amazônica. Neste estudo foram registradas aproximadamente 60% das espécies com registro para Rondônia, enfatizando a importância da conservação dessas áreas na Floresta Nacional do Jamari para a manutenção das espécies lá residentes e para a biodiversidade das plantas.

Fonte de Financiamento: BioAmazônica.